
ENSINO APRENDIZAGEM DE ARTE/MÚSICA FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM ESTUDO DE CASO EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO DISTRITO DE ICOARACI

RESUMO EXPANDIDO

Elder Palermo Viana - Graduado em Licenciatura Plena em Música (UEPA),

elderpviana@gmail.com

Wellington Palheta Sampaio - Graduado em Licenciatura Plena em Música (UEPA)

wellingtonsampaio9@gmail.com

RESUMO

O presente artigo discute sobre como está ocorrendo o ensino aprendizagem de artes/música frente a pandemia Covid-19 em duas escolas de Icoaraci. Tem como objetivo geral: Discutir o ensino aprendizagem de arte/música frente a pandemia Covid-19. Os objetivos específicos desdobram-se: a) entender até que ponto o ensino remoto tem contribuído para o ensino aprendizagem de artes/música, b) analisar os desafios do professor de música inserido no contexto do ensino remoto, c) relatar sobre o processo de ensino de arte/música frente a pandemia covid-19. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi por meio de pesquisa bibliográfica em artigos científicos e de abordagem qualitativa, o instrumento de coleta de dados aplicado foi por meio de questionário online. Como possíveis resultados, analisamos que se faz necessário o aprimoramento do ensino remoto, nas formações dos professores, nas ferramentas utilizadas pelos docentes, nas estruturas de conexão e equipamentos a serem utilizados pelos alunos.

Palavras-chave: pandemia; ensino aprendizagem; arte/música.

INTRODUÇÃO

A pandemia Covid-19¹ que se instaurou em meados de 2020 causou sérias mudanças na educação, sabemos que dentre as mudanças que ocorreram uma delas foi a alteração na forma de ensino, que deixou de ser presencial passando a ter um novo formato, onde os alunos passaram a receber o conteúdo das aulas de forma remota. O ensino remoto utiliza de meios como vídeo aulas, plataformas virtuais, redes sociais, email, exercícios e outras atividades.

Segundo a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-PA), as escolas selecionada para essa pesquisa optaram por não utilizar o ensino através das aulas on-line, essas instituições utilizam as redes sociais e cadernos de atividades que são elaborados pelos professores e entregue aos alunos para que eles possam estudar o conteúdo e resolver essas atividades, esses alunos precisam devolver esses cadernos com as atividades resolvidas para que a escola consiga realizar uma avaliação do desempenho de cada um.

Diante do cenário atual, há muitas dificuldades para se manter um ensino de qualidade, principalmente para disciplinas que exigem bastante prática e contato direto com o professor, que é o caso da disciplina arte/música, o fato do ensino ter passado por essas mudanças em sua forma seja talvez seja o principal motivo.

As alterações causadas pela Covid-19 na educação impuseram muitos desafios aos professores e alunos, que tiveram que se adaptar a essa nova realidade do ensino, aprendendo a lidar com os recursos do ensino remoto que ainda são limitados comparados a modalidade de ensino Ensino à Distância (EaD)², que foi projetada para oferecer um amplo suporte ao processo de aprendizagem. Mesmo que os recursos de ensino remoto sejam bem básicos, ainda exigem uma certa adaptação tanto por parte do professor como do aluno, e essa adaptação repentina pode ter sido também uma das grandes dificuldades do ensino aprendizagem para ambos.

Diante do exposto, há um questionamento: como está ocorrendo o ensino aprendizagem de artes/música frente a pandemia Covid-19? Para a realização dessa

¹ Um novo coronavírus humano, denominado de Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2, causador do Covid-19. (OLIVEIRA et al, 2020:2)

² Ensino à distância é entendida como modalidade de educação mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, a fim de proporcionar a interação entre professor e estudante. (COSTA, 2017:59)

pesquisa se fez necessário ter como objetivo geral: discutir o ensino aprendizagem de arte/música frente a pandemia Covid-19.

Os objetivos específicos se resumem: a) entender até que ponto o ensino remoto tem contribuído para o ensino aprendizagem de arte/música; b) analisar os desafios do professor de música inserido no contexto do ensino remoto; c) Relatar sobre o processo de ensino de arte/música frente a pandemia covid-19.

O presente trabalho tem como objetivo discutir de que maneira está ocorrendo o ensino aprendizagem de arte/música frente à pandemia do Covid-19. Para a realização dessa pesquisa foram selecionadas duas escolas no distrito de Icoaraci, onde através da colaboração do professor da disciplina artes/música será possível entender a realidade do ensino nessas duas instituições públicas. Como justificativa para essa pesquisa temos o momento em que o ambiente educacional sofreu com as suspensões das aulas e de poder colher como resultado se está havendo eficiência nas medidas adotadas pelo professor para dar continuidade ao ensino aprendizagem de arte música.

METODOLOGIA

A forma que esta pesquisa foi desenvolvida foi por meio de estudo de caso, pesquisa bibliográfica e a abordagem qualitativa. Para Silva et al, (2020:8) “faz-se o emprego do estudo de caso que pode ser de um processo educacional, um professor, um aluno, uma classe, uma turma, uma escola ou uma região com algum fenômeno em foco” e segundo Severino (2007:122) “A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir de registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”

O levantamento bibliográfico foi feito por meio das buscas em ambiente digital, como google acadêmico, em artigos científicos, sites e documentos normativos. O instrumento de coleta de dados foi por meio de questionário online, pela plataforma *Google Forms* com o professor que é atuante nas duas escolas, utilizaremos o pseudônimo PROFESSOR A para manter o sigilo total da identidade do professor entrevistado nesta pesquisa. Antes do envio do questionário foi enviado ao docente a carta convite e o questionário contendo 10 perguntas, foi aplicado no mês de maio de 2021 e enviado por e-mail ao professor.

Foi utilizado também a pesquisa de abordagem qualitativa que tem como caráter subjetivo, ou seja, seu resultado não mostra números concretos e sim, narrativas, ideias e experiências individuais dos participantes. Para Pereira et al. (2018:67) “os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo”.

A partir dos dados e da pesquisa realizada e com a contribuição do professor ao responder o questionário procuramos confrontar os resultados e analisar as medidas adotadas no decorrer da pandemia e as suas eficiências. Segundo Lüdke e André (2018:1-2) “Para se realizar uma pesquisa é preciso promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e conhecimento teórico acumulado a respeito dele”.

A segunda parte da pesquisa por se tratar de uma abordagem qualitativa as perguntas tiveram resposta aberta e subjetivas para compreender como estava ocorrendo o ensino e medidas nessas escolas. As questões trataram das principais questões; medidas adotadas iniciais o início do pandemia; ferramentas utilizadas; plano de ensino; principais atividades e procedimentos; recepção dos alunos com as novas medidas adotadas; a utilização do ensino remoto emergencial; avaliação da utilização do ensino remoto pelos alunos e o dificuldades da nova situação do ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da coleta de dados realizada com o professor da escolas selecionadas e dos documentos analisados nessa pesquisa, os resultados serão tratados neste capítulo do questionário aplicado ao professor.

A primeira e a segunda pergunta permite saber quais os procedimentos e medidas adotadas inicialmente e a sua continuidade com as suspensões das aulas presenciais. a resposta do PROFESSOR A foi “Aulas remotas por meio de Compêndios de atividades, onde aluno retirava de forma física o material impresso para levar pra casa e posteriormente devolver à escola” e “atividades via grupo de Whatsapp”.

A terceira pergunta foi feita para saber se houve continuidade ou mudanças no plano de ensino antes do tempo pandêmico, se houve condições de continuar os assuntos já trabalhados, segundo a resposta do PROFESSOR A foi que “Sim”.



A quarta pergunta tratou das principais atividades que foram utilizadas no decorrer do período letivo com a ferramentas utilizadas após as suspensões das aulas, segundo a resposta do PROFESSOR A, “A maioria das atividades foi desenvolvida de forma teórica, pois o acesso à internet da maioria dos alunos é limitada, uma vez que a parte prática referente à música requer um pouco mais de atenção. Como as atividades estavam sendo e estão acontecendo pelo whatsapp priorizamos materiais de texto com atividades referente ao próprio texto”.

E a quinta pergunta foi para compreender que como foi a recepção por parte dos alunos com a medidas e situação do ensino após as suspensões das aulas, se houve dificuldades, problemas e entre outros, ao analisar a resposta do PROFESSOR A, “Dificuldades de adaptação da aula presencial para remota. Alunos sem celular ou com celular mais sem crédito para os dados móveis. Alunos entregando atividades atrasadas por motivos de doença ou situação financeira precária”.

A sexta pergunta foi para compreender a opinião do professor em relação à eficiência das ferramentas do ensino remoto utilizada nas escolas neste momento de pandemia, segundo o PROFESSOR A “Depende de que ferramenta o docente está utilizando e se todos seus alunos têm acesso para consumir esse meio tecnológico. Em algumas escolas o ensino remoto é eficaz, mas em outras não, tudo depende do acesso de cada aluno e como o professor vai conduzir sua disciplina”.

A sétima pergunta é feita a partir da análise das medidas que o estado tomou em relação a utilização do ensino remoto emergencial para da continuidade ao ensino, com qualidade e eficiência no processo de ensino aprendizagem, na resposta do PROFESSOR A, “Por se estar em um período pandêmico, não há como funcionar o ensino presencial, até por conta da contaminação, porém o ensino não pode parar e ficar estagnado, a alternativa atual é o ensino remoto se valendo de várias possibilidades que possam alcançar o aluno dentro de seu lar. Sou a favor que o aluno tenha acesso à internet de forma gratuita para que possa dar continuidade em seus estudos, uma vez que tanto no presencial quanto no remoto o aluno tem que ter foco e persistência para avançar na vida”.

A oitava pergunta foi feita ao PROFESSOR A se antes da pandemia, ele já tinha utilizado alguma ferramenta presente atualmente no ensino remoto, como EAD,

Ensino Híbrido, respondeu “Não. Apenas utilização de grupos de whatsapp para informações referente à disciplina”.

A nona pergunta foi relacionada ao acesso dos alunos com internet e de como os alunos lidaram com as novas medidas do ensino remoto, respondido pelo PROFESSOR A, “Nem todos têm acesso à internet. Há muitas dificuldades para lidar com ensino remoto, uma vez que não estavam acostumados com esse ambiente de aprendizagem”.

E a décima pergunta foi feita com objetivo de compreender as principais e maiores dificuldades enfrentadas diante do ensino remoto, respondido pelo PROFESSOR A “atraso na entrega de atividades; Falta de celular e internet; Alunos que não conseguem compreender determinados conteúdos mesmo explicando por forma de texto, áudio e vídeo, então precisamos ter uma atenção dobrada para esclarecer à esse aluno”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve sua finalidade alcançada de entender até que ponto o ensino remoto tem contribuído para o ensino aprendizagem de artes/música, analisar e relatar os desafios e processos do professor, analisamos pontos positivos e negativos, vale destacar que um dos pontos positivos, em que a partir deste momento, se faz necessário o fomento, o aprimoramento, o investimento em plataformas e meios de conexão aos alunos e os pontos negativos pode-se concluir que o ensino remoto não se faz eficiente em atividades práticas, até por conta da forma que ele acontece, onde existem vários empecilhos ao professor e aos alunos.

Já a análise e relatos dos desafios e processos de ensino do professor, nos mostram que ao mesmo tempo que o cenário atual na área tecnológica esteja em constantes avanço, ao mesmo tempo se mostra enfraquecido a utilizável o ensino remoto no ambiente educacional público, por conta disso, houve muitas dificuldades de fazer um planejamento eficaz de forma emergencial.

Portanto, compreendemos que é relevante que todos da área educacional e governamental, se faz necessário o aprimoramento das ferramentas e medidas utilizadas no ensino remoto emergencial para que haja os direitos e deveres garantidos a toda comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

COSTA, Adriano Ribeiro. A educação à distância no Brasil: concepções, histórico e bases legais. **Revista Científica da FASETE**, Edição 2017, n.12, p. 59-74, 2017.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas.** - 2ª ed. Rio de Janeiro: E.P.U. 2018

OLIVEIRA, J. J. M. et al. O impacto do coronavírus (covid-19) na prática odontológica: desafios e métodos de prevenção. **Revista eletrônica acervo em saúde**, v. 46, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3487/2094> Acesso em: 26 mai. 2021.

PEREIRA, A. S., et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Santa Maria. Ed.UAB/NTE/UFSM. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

SEVERINO, Antônio Joaquim; **Metodologia do Trabalho científico** - Ed. 23º rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007

SILVA, M. G. da; SOUZA, E. B. de; MEDEIROS, A. F. de; MARTINS, . E. R. B. Art teaching in times of pandemic caused by COVID-19: challenges of teachers with remote education in southern Amazonas. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 12, p. e37891211144, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i12.11144. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11144>. Acesso em: 4 may. 2021.